**Silva, Michele de Freitas Neves; Santos, Nanci Michele Saita; Ferreira, Amanda Tereza; Pacheco, Thaís Cristina Faria; Mendes, Elisa Teixeira; Garcia, Marcia Teixeira; Angerami, Rodrigo Nogueira; Resende, Mariangela Ribeiro**

**Surto domiciliar de gastroenterite aguda por Shigella: relato de investigação integrada entre núcleo de epidemiologia hospitalar e vigilância municipal**

**Objetivo:** Relatar o processo de detecção, investigação e ações de vigilância relacionadas a um surto comunitário de shigelose a partir das ações de um núcleo de epidemiologia hospitalar de um hospital universitário. **Método:** Descrever as etapas de monitoramento de resultados microbiológicos críticos, busca ativa em unidades de internação de casos de doenças de notificação compulsória (DNCs), investigação epidemiológica dos casos e fluxos de notificação no sistema de vigilância municipal como rotinas operacionais do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas. **Resultados:** Paciente masculino, 8 anos, natural e procedente de Campinas, internado por quadro diarreico agudo. Resultado de Shigella por Real Time PCR, detectado pelo fluxo de informações do laboratório de Microbiologia ao NVE. Realizado investigação preliminar do caso pelo NVE que resultou no relato de outros possíveis casos associados no domicílio. Ainda que caso isolado de doença diarreica não seja de notificação compulsória, houve notificação imediata do caso à vigilância municipal, o agente isolado e a possível ocorrência de casos associados. Investigação conduzida pela vigilância municipal confirmou três domiciliares associados, confirmando surto, e identificou como potenciais fatores de risco o consumo de água de mina e de alimentos adquiridos por sistema de delivery. Em um dos casos foi possível identificar o mesmo agente observado na investigação do caso hospitalizado, caracterizando surto de Shigella a partir de fonte comum hídrica ou alimentar. **Conclusão:** O presente relato ratifica a importância dos serviços de epidemiologia hospitalar como pontos estratégicos para ações de vigilância, não apenas de DNCs, mas de casos e eventos sentinelas em cenários de surtos comunitários. A experiência reportada demonstra a necessidade de integração entre o serviço de microbiologia qualificado e o serviço de epidemiologia hospitalar estruturado, bem como a importância de fluxos de informações ágeis e oportunos entre os núcleos de epidemiologia hospitalar e a vigilância em saúde municipal como elementos imprescindíveis para adoção de medidas de prevenção e controle de surtos comunitários de doenças e agravos de relevância em saúde pública.

**Palavras-chave:** Diarreia aguda, surto, vigilância hospitalar.